



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Perspectiva parental sobre a contribuição do Programa de Natação AqualN–JARAQUI na participação de seus filhos em atividades cotidianas e escolares

Levi Freitas de Souza – Universidade Federal do Amazonas – levifs06@gmail.com
Lúcio Fernandes Ferreira – Universidade Federal do Amazonas – lucciofer@ufam.edu.br

Eixo 04 – Educação e Inclusão.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo conhecer a perspectiva parental sobre a contribuição do Programa de Natação AqualN–JARAQUI na participação de seus filhos em atividades cotidianas e escolares. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo de caracterização, que envolveu 11 pais e 15 crianças. Na coleta de dados recorremos à entrevista semiestruturada e ao Questionário de Classificação Econômica – Critério Brasil. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo temática. Os resultados evidenciaram que na perspectiva parental, o programa favorece o desenvolvimento integral das crianças, promovendo melhorias na socialização, autonomia, autoestima e desempenho escolar, além de ampliar sua participação em atividades familiares e escolares.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva; Atividade Aquática; Ensino de Natação; opinião parental.

INTRODUÇÃO

Segundo Marchetti (2023), fisiologista e especialista em exercício físico, a natação pode ser definida como um conjunto de movimentos coordenados que permitem ao indivíduo deslocar-se em um meio líquido, utilizando os membros superiores e inferiores para gerar propulsão.

De acordo com Moreno et al (2010), a natação durante a infância tem a finalidade de desenvolver o repertório motor, fortalecer o tônus muscular, melhorar o equilíbrio e a postura, adaptar a respiração ao meio aquático, ajudar na tomada de decisões, aumentar a autoestima e a autoconfiança, adquirir autonomia, melhorar a capacidade de se relacionar socialmente e desenvolver a motricidade.

Além disso, Silva (2019) afirma que a prática regular da natação contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como atenção, concentração e resolução de problemas, assumindo também, papel de facilitador no processo de socialização, cooperação e trabalho em equipe. Atuando ainda, diretamente no aumento da autoestima e da confiança em si mesmo.

Ainda nesse sentido, Antunes *et. al* (2015) destacaram que as atividades físicas apresentam um grande impacto no desenvolvimento cognitivo das crianças durante o período escolar. A prática regular de atividades físicas em ambiente aquático e a aprendizagem da natação auxiliam na aquisição de habilidades motoras, aspecto que estimula o desenvolvimento do sistema neuromotor e a coordenação motora, proporcionando melhora na aptidão física da criança e implicações positivas no desenvolvimento das funções cognitivas, tais como: atenção, percepção, memória, linguagem, raciocínio, funções viso espaciais entre outras. Nesse sentido, a participação de crianças em programas de ensino de natação, como por exemplo o “AqualN-JARAQUI”, que considerem suas possibilidades e seus limites, exerce papel fundamental em seu desenvolvimento integral.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

O Programa de natação AqualN-JARAQUI tem por base a abordagem desenvolvimentista e promove suas atividades no parque aquático da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Estruturalmente, o programa percebe o nadar como uma habilidade organizada hierarquicamente, com componentes dispostos nas direções horizontal e vertical indicando interação e não soma entre os seus diferentes componentes (FREUDENHEIM et.al., 2003).

O desenvolvimento do programa utiliza como referência três etapas no processo de aprendizagem. Na primeira fase, o foco está na aprendizagem e domínio de habilidades aquáticas fundamentais. Na segunda fase, são priorizadas habilidades culturalmente determinadas. Na terceira etapa, as habilidades motoras aquáticas são ampliadas para aprendizagem de habilidades específicas de modalidades que são desempenhadas em meio líquido.

O Programa AqualN-JARAQUI envolve os três domínios do comportamento humano. No domínio motor temos: habilidades fundamentais, combinação de habilidades fundamentais, habilidades culturalmente determinadas; no domínio afetivo-social encontramos confiança, autonomia, participação e relacionamento, motivação e segurança; e no domínio cognitivo temos, a percepção das habilidades do nadar, conhecimentos básicos de aspectos biodinâmicos e fisiológicos, e conhecimentos de regras de segurança (FREUDEHEIM, GAMA, CARRACEDO, 2003).

Nosso estudo buscou responder à seguinte questão: Na perspectiva parental, o Programa de Natação AqualN-JARAQUI contribui para o aumento da participação das crianças em atividades cotidianas e escolares?

Na busca da resposta ao problema proposto, elaboramos como objetivo geral: Verificar se, na perspectiva parental, o Programa de Natação AqualN – JARAQUI, contribui na participação das crianças em atividades cotidianas e escolares. Para alcance do objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos:



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

1. Descrever quais as expectativas iniciais dos pais ou responsáveis quanto a participação no Programa de Natação AqualN – JARAQUI.
2. Descrever quais os aspectos ou situações que os pais ou responsáveis esperam que os filhos obtenham melhora participando do Programa de Natação AqualN – JARAQUI.
3. Analisar se na perspectiva parental, o Programa de Natação AqualN–JARAQUI, contribui na participação das crianças em atividades cotidianas.
4. Analisar se na perspectiva parental, o Programa de Natação AqualN–JARAQUI, contribui na participação das crianças em atividades escolares.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é do tipo de caracterização, que tem como finalidade descrever e organizar informações sobre determinado fenômeno, sem buscar relações de causa e efeito (VOLPATO, 2013). Com abordagem qualitativa, centrada na compreensão dos fenômenos em seus próprios termos, sem recorrer a categorias pré-definidas ou medidas estatísticas (SEVERINO, 2014). Classifica-se como pesquisa descritiva, na qual os fatos são observados, registrados e analisados sem manipulação (GIL, 2008). Os procedimentos empregados foram a pesquisa bibliográfica, para fundamentação teórica a partir de informações consolidadas, e a pesquisa de campo, que permite coletar dados diretamente no contexto do fenômeno estudado (SEVERINO, 2014).

A população do estudo foi composta por pais e responsáveis de crianças participantes do Programa AqualN – JARAQUI. A amostra foi composta por 11 pais e responsáveis de 15 crianças, selecionados por meio de critérios de inclusão e exclusão. A seleção da amostra se deu por conveniência.

Como critérios de inclusão foram considerados: pais, mães e responsáveis com frequência maior ou igual a 70% nas aulas; Pais e responsáveis que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido; Pais e responsáveis que acompanhassem as crianças nas atividades escolares; Pais e responsáveis que acompanhassem as crianças nas atividades cotidianas.

Nossos critérios de exclusão foram: mudança de cidade; pais e responsáveis impossibilitados de comparecer à entrevista; pais e responsáveis que não se adequassem aos critérios de inclusão.

A pesquisa foi realizada utilizando a entrevista semiestruturada com pais e responsáveis de crianças que participam do Programa de Natação AqualN–JARAQUI. As entrevistas foram realizadas na sede do programa e com duração média de 10 minutos.

A entrevista foi organizada em três eixos temáticos:

Eixo Temático 1 – Expectativa dos pais sobre a participação da criança no Programa de Natação AqualN–JARAQUI:

- a) Quais foram suas expectativas quando seu/sua filho/filha iniciou sua participação no Programa de Natação AqualN – JARAQUI?
- b) Em quais aspectos ou situações o senhor/senhora espera que seu/sua filho/filha obtenha melhora participando do Programa de Natação AqualN – JARAQUI?

Eixo Temático 2 – Comportamento da criança antes de participar do Programa de Natação AqualN–JARAQUI;

- a) O senhor/senhora consegue lembrar como seu/sua filho/filha se comportava em casa antes de participar do Programa? Se sim, descreva.
- b) O senhor/senhora consegue lembrar como seu/sua filho/filha se comportava na escola antes de participar do Programa? Se sim, descreva.

Eixo Temático 3 – Resultados alcançados com a participação da criança no Programa de Natação AqualN–JARAQUI.

- a) Suas expectativas foram atingidas? Se sim, de que forma?
- b) Houve mudanças no comportamento do seu/sua filho/filha em casa que o senhor/senhora pudesse atribuir à participação no Programa de Natação AqualN – JARAQUI?

- c) Houve mudança no comportamento do seu/sua filho/filha na escola que o senhor/senhora pudesse atribuir à participação no Programa de Natação AqualN – JARAQUI?

Os dados coletados foram transcritos e analisados via técnica de Análise de Conteúdo Temática, proposta por Bardin (2011). Esse procedimento possibilitou a categorização das informações, permitindo a identificação de temas emergentes nas entrevistas e a compreensão aprofundada das percepções dos pais e responsáveis acerca do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise das respostas do **Eixo Temático 1: Expectativa dos pais sobre a participação da criança no Programa de Natação AqualN–JARAQUI**, foram identificadas cinco grandes áreas de interesse: desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo e saúde, além da expectativa de superação de dificuldades e incentivo a um estilo de vida ativo.

Quadro 1 - Expectativa parental sobre a participação da criança no Programa AqualN–JARAQUI

Categoria	Frequência (n)	Exemplo de resposta
Desenvolvimento físico	14	<i>“No crescimento dela, que para a idade dela, ela é bem pequena e tem o peso abaixo do esperado.” (Ent.6)</i>
Desenvolvimento social e emocional	12	<i>“Era muito tímida com as outras crianças, depois ela foi se soltando mais.” (Ent.1)</i>
Desenvolvimento cognitivo	3	<i>“A minha maior dificuldade com ele que eu vejo é a questão da comunicação (...), mas ele está com uma percepção</i>

		<i>"muito boa, ele está evoluindo bem."</i> (Ent.2)
Saúde	6	<i>"Sair do sedentarismo, ... isso não era bom para idade dela."</i> (Ent.10 -N)
Superação de dificuldades	3	<i>"superar o medo."</i> (Ent.6 -L)

O desenvolvimento físico foi apontado pela maioria dos pais, que esperavam que a natação promovesse o desenvolvimento de habilidades motoras, fortalecimento e aprendizado de novas técnicas. Tais expectativas vão ao encontro dos estudos de Oliveira e Silva (2023), que destacaram a prática esportiva como promotora de benefícios significativos ao desenvolvimento físico, especialmente no aprimoramento motor e na condição cardiovascular.

Quanto ao desenvolvimento social e emocional, os pais expressaram preocupação com a socialização, a autoestima e a superação de desafios, como timidez e medo. Esses resultados estão de acordo com estudos que evidenciaram o papel da natação na promoção de competências socioemocionais e na ampliação da autoconfiança das crianças (WEINBERG & GOULD, 2012; RIBEIRO, 2023).

Além disso, foram mencionadas expectativas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, sobretudo quanto à melhora da concentração, da comunicação e da motivação para a aprendizagem. Estudos de Weinberg e Gould (2012) afirmam que a prática regular de atividade física está associada a melhorias nas funções cognitivas, como a atenção e a memória.

Durante a análise das respostas do **Eixo Temático 2: Comportamento da criança antes de participar do Programa de Natação AqualN-JARAQUI**, foram identificadas dificuldades relacionadas à socialização, regulação emocional e engajamento em atividades físicas, fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento integral das crianças. No ambiente familiar, os comportamentos mais frequentes foram hiperatividade, introversão, falta de foco e calma, além de respostas relacionadas ao uso excessivo de telas.

Quadro 2 - Comportamento da criança antes de participar do Programa de Natação AqualN-JARAQUI

Categoria	Frequência (n)	Exemplo de resposta
Hiperatividade	7	<i>“Ela era bem agitada, uma menina que não parava quieta.” (Ent.1)</i>
Dificuldade de concentração	5	<i>“Ela não prestava atenção na professora.” (Ent.8)</i>
Introversão e timidez	6	<i>“Ele era um menino um pouco calado, na sua.” (Ent.7);</i>
Bom comportamento	4	<i>“Na escola, ela também é bem-comportada.” (Ent.6)</i>

A hiperatividade foi relatada pela maioria dos pais, caracterizando crianças com excesso de energia e dificuldade de concentração. Estudos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade apontam que a atividade física, incluindo a natação, pode ser uma estratégia eficaz para redução da hiperatividade e aumento da atenção e a autorregulação (SANTOS & VASCONCELOS, 2010; CARTER, 2005).

A introversão e timidez afetava grande parte das crianças, tanto em contexto familiar quanto em contexto escolar. A interação com professores e crianças durante as aulas de natação, pode favorecer a socialização, aumentar a autoconfiança e reduzir a timidez, promovendo habilidades sociais importantes para o convívio coletivo (ERIKSSON, 2009; LEARY, 2012).

No contexto escolar, a agitação e dificuldade de concentração foram os aspectos mais frequentes, indicando que muitas crianças apresentavam dificuldades para manter o foco e controlar a impulsividade em sala de aula. Estudos sobre desenvolvimento infantil sugerem que esses comportamentos podem estar relacionados a fatores neurobiológicos e ambientais (SANTOS & VASCONCELOS, 2010).

Algumas crianças já apresentavam bom comportamento e desempenho escolar, o que sugere que o programa poderia potencializar ainda mais suas

habilidades cognitivas e agir como motivador na participação em atividades escolares. A prática regular de natação está associada a melhorias de aspectos cognitivos, atenção e maior engajamento em tarefas escolares. (SOUSA, 2017; WEINBERG & GOULD, 2012).

Ao analisar as respostas do **Eixo Temático 3: Resultados alcançados com a participação da criança no Programa de Natação AquaIN–JARAQUI**, destacamos benefícios relacionados ao desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e à saúde, confirmando a contribuição do programa na formação integral da criança.

Quadro 3 - Resultados alcançados com a participação da criança no Programa de Natação AquaIN–JARAQUI

Categoria	Frequência (n)	Exemplo de resposta
Desenvolvimento motor	1	<i>“Ela aprendeu a nadar, perdeu o medo.” (Ent.5)</i>
Desenvolvimento social	19	<i>“Ele tem interagido bastante com as crianças e faz amizades.” (Ent.6)</i>
Desenvolvimento emocional	13	<i>“Melhorou a autoestima, na escola os professores não dão muita atenção e aqui ela se sente mais valorizada.” (Ent.10)</i>
Desenvolvimento cognitivo	6	<i>“Melhoraram muito no estudo, só estão tirando notas boas.” (Ent.10)</i>
Saúde	2	<i>“Agora ela dorme bem à noite, gosta muito das aulas de natação.” (Ent.10)</i>

No campo do desenvolvimento motor, os pais relataram avanços como o aprendizado de técnicas da natação e melhorias na coordenação motora. Essas percepções reforçam o que os estudos apontam sobre os benefícios das práticas aquáticas, que contribuem de forma consistente para a aquisição de habilidades motoras fundamentais (PAPALIA, OLDS & FELDMAN, 2013).



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Muitos pais destacaram progressos sociais e emocionais, sobretudo no aumento da autoestima, na confiança e na disposição para interagir com outras crianças, o que vai ao encontro das reflexões de Papalia, Olds e Feldman (2013) sobre a importância das experiências coletivas na construção da segurança emocional e das relações interpessoais.

Também emergiram relatos sobre o desenvolvimento cognitivo, especialmente relacionados à concentração, à atenção e à motivação para aprender. Esses aspectos dialogam com a perspectiva de Vygotsky (1984), que compreende a aprendizagem como resultado das interações sociais mediadas, ampliam a Zona de Desenvolvimento Proximal e favorecem aprendizagens que extrapolam o contexto esportivo.

No âmbito escolar, os relatos indicaram a melhora no rendimento, maior foco nas atividades, motivação para aprender e melhor convivência com colegas e professores. Nesse sentido, a natação contribui indiretamente para o fortalecimento das funções executivas (LURIA, 1981), além de estimular a motivação intrínseca, fundamental para o processo de aprendizagem (PODERSINI, ANTONELLI & PETRI, 2019).

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados coletados e da discussão dos resultados à luz das teorias pertinentes, este estudo chega ao ponto crucial de sua conclusão.

Os resultados da pesquisa fornecem evidências sólidas para afirmar que o Programa de Natação AquaIN – JARAQUI contribui para o aumento da participação das crianças em atividades cotidianas e escolares. As expectativas dos pais foram, em grande parte, atendidas, e as mudanças comportamentais observadas tanto no ambiente familiar quanto escolar corroboram a questão central da pesquisa.

A natação mostrou-se um recurso poderoso para o desenvolvimento integral das crianças, impactando positivamente diversos aspectos de suas vidas. Além dos



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

benefícios físicos, a prática da natação promoveu o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, contribuindo para um maior bem-estar e qualidade de vida.

Apesar dos resultados alcançados terem sido positivos, a pesquisa apresenta as seguintes limitações: Amostra - A amostra do estudo, mesmo correspondendo a um percentual de 32,61% dos pais das crianças atendidas pelo programa, é relativamente pequena, o que limita a generalização dos resultados para outras populações; Tempo de acompanhamento - O estudo teve um tempo de acompanhamento limitado, o que não permite avaliar os efeitos a longo prazo da participação no programa; Variáveis não controladas - A pesquisa não controlou todas as variáveis que podem influenciar o desenvolvimento das crianças, como características individuais e contexto familiar.

Os resultados desta pesquisa têm importantes implicações para a prática pedagógica e para a elaboração de políticas públicas. O Programa de Natação AqualN-JARAQUI mostrou-se uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desempenho escolar. Recomenda-se a inclusão de programas de natação nas escolas e comunidades, como forma de complementar as atividades escolares e promover a saúde e o desenvolvimento dos alunos.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marcelo Moreira; MENDONÇA, S.; SILVA, A. O.; PINTO, E. de M. M.

O trabalho com as estruturas psicomotoras nas aulas de educação física e suas contribuições para a alfabetização: a percepção de professores. *Revista Intersaberes*, v. 10, n. 19, p. 72-82, 2015.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN

L. 1977. *Análise de conteúdo*. Lisboa edicoes 70 225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

CARTER, S. B. *Atividade física e crianças com necessidades especiais*. Cinética Humana, 2005. (Traduzido).

ERIKSSON, A. *Atividade física e desenvolvimento social em crianças e adolescentes*. Routledge, 2009.

FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I. R. de B.; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 2, n. 2, p. 61-69, 2003. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1346/1040>. Acesso em: 12 fev. 2025.

GIL, ANTONIO CARLOS. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEARY, M. R. *O animal social: a natureza humana das relações sociais*. Imprensa da Universidade de Oxford, 2012.

LURIA, A. R. *As funções cerebrais superiores: o homem e seus defeitos*. Editora Antropos, 1981.

MARCHETTI, G. *Natação: saúde, performance e bem-estar*. 2023.

MORENO, C. et al. *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Penso, 2016.

OLIVEIRA, SAMIRA GABRIELY SOARES; SILVA, NAYRA SUZE SOUZA E. Benefícios da natação para crianças e adolescentes: uma revisão sistemática.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 17, n. 111, set./out. 2023. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br>. Acesso em: 09 dez. 2024.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. S. *Desenvolvimento humano*. São Paulo: Artmed, 2013.

PODERSINI, D. R.; ANTONELLI, R. A.; PETRI, S. M. Teoria da Autodeterminação: relações e motivações. *XIX USP International Conference in Accounting*, São Paulo, 2019. Disponível em:

<https://congressosp.fipecafi.org/anais/19Usplnternational/ArtigosDownload/1746.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2024.

RIBEIRO, ESTHER EUNICE DE LIRA SILVA. Natação e o desenvolvimento infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, 2023. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/5484/1/tcc_esthereunicedelirasilvaribeiro.pdf. Acesso em: 07 dez. 2024.

SANTOS, L. F.; VASCONCELOS, L. A. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 26, n. 4, p. 717-724, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/ptp/a/xD3ksy5kVHLqFVQyGL5jtzz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. *Metodologia do trabalho científico* [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVA, A. B. A importância da natação na escola nos anos iniciais do ensino fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso. Espírito Santo: Centro Acadêmico de Vitória, 2019.

SOUSA, D. *Como o cérebro aprende: um guia de sobrevivência em sala de aula*. Imprensa Corwin, 2017.

VOLPATO, Gilson Luiz. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas, 2013.

YGOTSKY, LEV SEMYONOVICH. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Psicologia do esporte e do exercício*. Artmed, 2012.